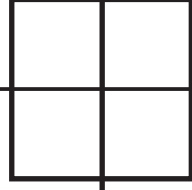


EXACTA



APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

O aparato tecnológico que nos rodeia e serve às sociedades contemporâneas resulta de um longo processo histórico de acumulação de conhecimentos sobre a natureza e os seres humanos. Das primeiras conquistas dos homens das cavernas, constituintes do homo sapiens – a fala e a comunicação, o ferro e o fogo –, passando pela roda, domesticação de animais e plantas, até chegar à produção industrial, exploração espacial e clonagem de entes vivos, as necessidades humanas de sobrevivência e de controle de um meio ambiente inicialmente adverso impulsionaram o ser humano a produzir técnicas, tecnologias, sistemas, teorias, instrumentos e produtos. Desse modo, a articulação entre o pensamento e a ação, a teoria e a prática, com base na estratégia de tentativa e erro e no emprego de métodos racionais de geração de conhecimento, deram forma e substância à incrível multiplicidade de informações sistematizadas a que chamamos ciência moderna (hoje, para alguns, pós-moderna¹).

1. A ressalva tem algum sentido, inclusive epistemológico, dadas as críticas dos pós-modernistas e correntes afins à razão e à ciência modernas, herdeiras do iluminismo, e a uma elaboração ainda pouco convincente dos contornos de um novo paradigma. A esse respeito podem-se consultar as obras recentes de Boaventura de Souza Santos, editadas no Brasil pela Cortez Editora.

Embora a ciência não tenha resolvido problemas fundamentais que afligem as sociedades humanas e o planeta que as abriga – fome, sofrimento, guerras, desigualdades, degradação do solo, epidemias, aquecimento da terra, entre tantos outros –, ela objetivamente legou a todos nós uma confiança crescente em nossa capacidade de descortinar os mistérios do universo; diminuiu o tempo e as distâncias que inibiam os contatos entre os povos; descobriu os segredos microscópicos da vida e proporcionou conforto material a grandes contingentes populacionais. Este acúmulo de conhecimentos propiciado pelo desenvolvimento científico, que segue em ritmo espantoso, teve suas finalidades turvadas pela paranóia tipicamente humana de perseguir a riqueza, o poder e o reconhecimento social, e com isso parece ter gerado a suprema contradição: a vida dos homens e do planeta pode estar seriamente ameaçada se a própria ciência, questionando os fins que a animam, não se voltar para a busca do bem-estar dos indivíduos e o equilíbrio de seu ambiente. Em outros termos, cabe à ciência produzir um conhecimento que, além de manter importantes conquistas materiais, incorpore sentido e compromisso éticos à produção científica, restabelecendo relações harmônicas com a natureza e proporcionando felicidade às pessoas.



EXACTA, Revista Científica do Departamento de Ciências Exatas deste Centro Universitário, que ora trazemos a público, será um veículo de divulgação da produção científica na área das denominadas ‘ciências duras’ – as Engenharias – Produção Mecânica e Civil; a Ciência da Computação; a Matemática e, numa parcial exceção ao qualificativo, a Arquitetura e Urbanismo. Rigor científico e contribuição à renovação/inovação do conhecimento marcarão a publicação, exigências da chamada Academia; no entanto, manterá acesa a preocupação ética e social que deve orientar a ciência dos homens – parafraseando o sociólogo francês Edgar Morin, trata-se de “fazer Ciência com Consciência”.

A publicação organiza-se em seções, com o objetivo de garantir identidade e facilitar a leitura. A seção de abertura, *Entrevista*, pretende atualizar as percepções de cientistas e pesquisadores envolvidos nas lides acadêmicas e nas experiências profissionais relacionadas ao conhecimento nas mencionadas áreas. As seções *Artigos* e *Resenhas* priorizarão a veiculação da produção científica dos docentes da Casa, a primeira, expondo o ‘estado da arte’ da produção acadêmica e a segunda, aportando comentários críticos sobre obras recentemente lançadas nas diversas áreas de curso; no caso de artigos, organizamos sua apresentação com base nas macrolinhas de pesquisa do Departamento, permitindo a leitura seletiva. A mesma seção abre espaço para artigos dos estudantes, premiando os melhores trabalhos de conclusão de curso, um de cada carreira. Edições posteriores conterão as seguintes seções: *Catálogo Discente*, para apoiar a pesquisa bibliográfica dos estudantes; *Aconteceu na UNINOVE*, destinada a divulgar as realizações da nossa comunidade acadêmica; *Agenda Científica*, informando a realização, no país e no exterior, de eventos científicos relevantes.

Ciente de que a produção científica depende do compartilhamento acadêmico e da reunião de esforços, EXACTA estabelecerá permuta com os diversos periódicos científicos que debatem os temas das carreiras que abrange, como expediente de intercâmbio científico com as instituições de ensino e pesquisa.

Esperamos que a Revista possa contribuir para o desenvolvimento de uma ciência ao mesmo tempo progressista e ética; que sirva à difusão e desenvolvimento da produção docente e discente deste Centro Universitário e,

